



HELMINTOLOGIA MÉDICA

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Helmintologia Médica

Sigla da área científica:

HM

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

296

Horas de contacto:

109

ECTS:

11

Observações:

Neste ano letivo a distribuição das aulas foi a seguinte:

T: 24 horas; P: 31 horas; S: 12 horas; OT: 42 horas; Avaliação: 5,5 horas

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Maria Manuela Palmeiro Calado – 59 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Isabel Larginho Maurício – 56,5 horas

Pedro Manuel Ferreira – 15 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Conhecer os principais grupos de helmintas patogénicos, as suas características morfológicas diferenciais e a sua importância em saúde humana;
2. Avaliar o impacto de parasitismo em níveis clínicos, económicos e sociais;
3. Compreender os vários fatores envolvidos na transmissão de helmintos;
4. Identificar as diferentes espécies de moluscos de água doce, que são importantes na transmissão dos principais helmintas;
5. Mencionar o impacto das helmintíases em Saúde Pública face às mudanças climáticas e ambientais;
6. Selecionar e executar as técnicas mais adequadas ao diagnóstico laboratorial das helmintoses;



Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (continuação):

7. Propor as medidas profiláticas e de controlo mais adequadas contra helmintos.

Conteúdos programáticos:

Os conteúdos programáticos são os seguintes:

- Introdução à Helmintologia Médica. Principais grupos e sistemática. Aspectos morfológicos, anatómicos e fisiológicos nos diferentes filós. Helmintas parasitas do Homem e animais: ciclo de vida e especificidade para os hospedeiros. Moluscos hospedeiros intermediários de helmintas e a sua importância na relação parasita-hospedeiro.
- Helmintoses causadas por cestodes: Cestodes intestinais e tissulares. Hidatidose e cisticercose.
- Helmintoses causadas por tremátodes hepatobiliares, intestinais, pulmonares e dos vasos sanguíneos; sua importância em saúde humana. *Schistosoma* spp. Moluscos, hospedeiros intermediários de tremátodes. Relação parasita-molusco.
- Helmintoses causadas por nemátodes intestinais: Geohelmintoses cosmopolitas, Ancilostomose e Estrongiloidose. Helmintoses causadas por nemátodes viscerais e tissulares.
- Helmintoses transmitidas por vetores: Filarioses.
- Modelos animais de nemátodes: *Caenorhabditis elegans*.
- Controlo integrado de helmintoses.
- Observação e identificação de vermes adultos, larvas e ovos de helmintas. Execução e interpretação de métodos de diagnóstico laboratorial das helmintoses. I Métodos de diagnóstico direto. II- Métodos de diagnóstico indiretos: imunológicos e moleculares

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia de ensino incluirá:

- Aulas teóricas (T);
- Aulas teórico-práticas (TP);
- Práticas laboratoriais (PL);
- Seminários (S)
- Orientação tutorial: geral e acompanhamento de trabalhos para avaliação

A avaliação dos alunos será efetuada com base nos seguintes elementos:

- Avaliação contínua das aulas práticas.
- Seminários, em grupo, seguido de discussão.
- Duas avaliações teóricas e duas práticas

A nota de cada exame teórico e prático deve ser igual ou superior a 9,5 valores. Caso a média final seja igual ou superior a 9,5 valores, mas um dos exames seja inferior a 9,5, mas superior a 8 valores o aluno poderá ter uma avaliação oral.

Caso de dúvida por parte do docente sobre a nota final do estudante, o aluno poderá ser sujeito a um exame oral.

- A nota final será distribuída da seguinte maneira: 10% avaliação contínua; 25% seminários; 25% exame prático; 40% exame teórico.
- A avaliação da UC e do respetivo corpo docente será efetuada através de um questionário anónimo de satisfação dos alunos.



Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

Livros

- Cook C.G., Zumla A.I. (2008). *Manson's Tropical Diseases*, 22ª Ed. Elsevier Science, UK: 1800 pp.
- Magill AG, Ryan ET, Solomon T, Hill DR (2012). *Hunter's Tropical Medicine and Emerging Infectious Disease*. Elsevier Inc., 1111 pp.

Artigos

- Brunetti E, White AC Jr. (2012). Cestode infestations: hydatid disease and cysticercosis. *Infect Dis Clin North Am.*, 26 (2):421-35.
- Mas Coma S, Valero MA, Bargues MD (2009). Climate change effects on trematodiasis, with emphasis on zoonotic fascioliasis and schistosomiasis. *Vet. Parasitol.* **163**:264–280.
- Hotez PJ, Brindley PJ, Bethony JM, King CH, Pearce EJ and Jacobson J (2008). Helminth infections: the great neglected tropical diseases. *J Clin Invest.* **118** (4): 1311–1321.
- Lustigman S, Prichard RK, Gazzinelli A, Grant WN, Boatman BA, McCarthy JS, Basáñez MG.(2012). A research agenda for helminth diseases of humans: the problem of helminthiasis. *PLoS Negl Trop Dis*, 6 (4):e1582.
- Taylor MJ, Hoerauf A, Bockarie M. (2010). Lymphatic filariasis and onchocerciasis. *Lancet.* **376** (9747):1175-85.